



INFORMATIVO

Saúde **que Fala**

Unidades:



Edição 47

Publicação em 01/12/2023

**Comunicação Integrada da
Fundação Estadual de Inovação em Saúde**

Luan Ribeiro / Henrique Alves

comunicacao@inovacapixaba.es.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



DIA MUNDIAL DE COMBATE À AIDS



1 de Dezembro é o Dia Mundial de Combate à AIDS, uma data que nos lembra da importância de prevenir, tratar e apoiar as pessoas que vivem com HIV. O HIV é o vírus que causa a AIDS, uma doença que afeta o sistema imunológico.

Felizmente, hoje em dia existem muitos avanços no tratamento e nas formas de prevenção do HIV. Com o uso de medicamentos, as pessoas que vivem com HIV podem ter uma carga viral indetectável, o que significa que não transmitem o vírus. Além disso, existem estratégias como a PrEP e a PEP, que podem reduzir o risco de infecção em situações de exposição ao HIV.

Com essas medidas, as pessoas que vivem com HIV podem ter uma qualidade de vida semelhante a das pessoas que não têm o vírus. Elas podem ter relacionamentos, filhos, trabalhar, estudar e realizar seus sonhos. O que elas precisam é de informação, cuidado e respeito.

O HIV é transmitido principalmente por meio do contato sexual sem camisinha com uma pessoa infectada, mas também pode ser transmitido pelo compartilhamento de agulhas ou seringas, pela transfusão de sangue contaminado ou da mãe para o filho durante a gravidez, o parto ou a amamentação.

O HIV não é transmitido pelo beijo, pelo abraço, pelo aperto de mão, pelo suor, pela saliva, pelo ar, pela água, pelo copo, pelo talher ou pelo vaso sanitário.

Se você passou por uma situação de risco, faça o teste de HIV o quanto antes. O teste é gratuito, rápido e sigiloso, e pode ser feito nos serviços de saúde do SUS. No Espírito Santo, existem vários locais que oferecem atendimento para as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Você pode consultar a lista de serviços de saúde no site 'gov.br/aids'.

Lembre-se: o HIV não tem cara, não tem idade, não tem classe social, não tem gênero, não tem orientação sexual. Qualquer pessoa pode se infectar se não se prevenir. Por isso, use sempre camisinha em todas as suas relações sexuais, não compartilhe objetos perfurantes ou cortantes e procure um serviço de saúde se tiver alguma dúvida ou sintoma.

♥ Cuide de você e das pessoas que você ama. Juntos, podemos acabar com a AIDS.

Compartilhe essa mensagem e ajude a acabar com o estigma.

#DiaMundialdeCombateaAIDS

**NÃO É PERMITIDO TIRAR
FOTOS E GRAVAR VÍDEOS
DENTRO DO HOSPITAL**



RESPEITE A PRIVACIDADE!

DO PACIENTE E DO COLABORADOR

É proibido tirar fotos ou gravar vídeos, sem autorização formal, no ambiente hospitalar, em respeito à privacidade e à proteção dos dados pessoais de pacientes e colaboradores.

Em caso de constatação de possível ocorrência de ilícito penal, civil, de improbidade administrativa ou de infrações à Lei Geral de Proteção de Dados a Fundação iNOVA Capixaba tomará as providências cabíveis para apuração dos fatos e comunicação às autoridades competentes.

Para denúncias de violações de uso de imagem, acione a Ouvidoria:

inovacapixaba.es.gov.br/ouvidoria

HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL RECEBERÁ RECURSOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA O PROCEDIMENTO DE TROMBECTOMIA MECÂNICA

O Hospital Estadual Central (HEC), localizado em Vitória, foi contemplado pela Portaria do Ministério da Saúde (MS) Nº 1.996, de 24 de novembro de 2023, que inclui na tabela de procedimentos, medicamentos, órteses, próteses e materiais especiais do Sistema Único de Saúde (SUS) o procedimento relativo à trombectomia mecânica para Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico agudo.



Segundo o secretário de Estado da Saúde, Miguel Duarte, procedimento feito por poucos hospitais no país, a medida era muito aguardada e será essencial para reduzir mortalidade e sequelas do Acidente Vascular Cerebral. “O HEC já executa a trombectomia mecânica com recursos custeados diretamente pelo Estado. A incorporação do procedimento no SUS é objeto de comemoração, pois fomos o único do Espírito Santo contemplado na portaria. O HEC tem se tornado a maior referência em tratamento do AVC no Estado e conta com um avançado porque tecnológico para diagnóstico do AVC e também para o processo terapêutico”, destacou.

Trombectomia mecânica

Na trombectomia, um cateter é inserido na artéria, pela perna, e faz o caminho até o cérebro, retirando o coágulo que está bloqueando a passagem de sangue. Os AVCs podem ser classificados em isquêmicos e hemorrágicos. Nos isquêmicos, cerca de 30% são muito graves, que podem levar a óbito ou deixar uma incapacidade neurológica. Quem passa pelo procedimento tem 52% de chance de sair de um AVC sem sequelas ou com consequências menos graves.

Para o diretor-geral do HEC, Gerson Macagnan, a Portaria reafirma a importância do hospital para o tratamento de AVC no Espírito Santo. “A habilitação do HEC pelo Ministério da Saúde é o reconhecimento do trabalho que já vem sendo realizado por toda a equipe do hospital. O HEC tem sido protagonista na realização de trombectomia mecânica. A publicação dessa portaria, agora com recursos do Ministério da Saúde, vai reforçar esse protagonismo”, afirmou.

HEC

O Hospital Estadual Central é gerido pela Fundação Inova Capixaba e em 2023 já realizou 153 trombectomias. A equipe técnica da unidade de AVC conta com 22 profissionais, tendo 52 leitos disponibilizados para esse perfil de paciente. Por dia, são realizados na unidade, em média, oito atendimentos relacionados a AVC.

O SAMU192 possui uma linha de cuidado específica para pacientes acometidos pelo AVC, aumentando o tempo de resposta para chegada do socorro, que impacta diretamente na redução de sequelas.

FARMÁCIA DO HEC É PREMIADA NO CONGRESSO CAPIXABA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA



A equipe de Farmácia do Hospital Estadual Central – Dr. Benício Tavares Pereira (HEC) foi premiada durante a primeira edição do Congresso Capixaba de Assistência Farmacêutica. Com o trabalho *Ambulatório de anticoagulação no Hospital Estadual Central: o cuidado farmacêutico ao AVC*, a equipe ganhou o segundo lugar na 1ª Mostra de Experiências da Assistência Farmacêutica do SUS do Estado do Espírito Santo.

André Cardoso, Caroline Trés e Rafael dos Santos são os autores do trabalho, sob coordenação do farmacêutico Heverton Caliman.

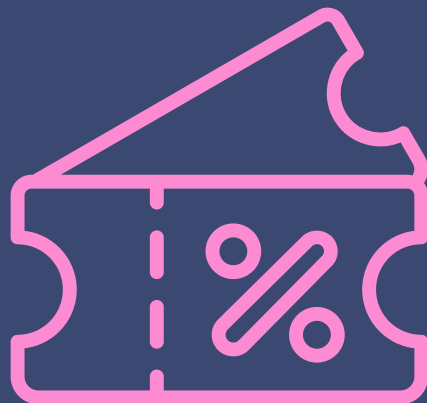
O trabalho aborda um projeto da Farmácia Clínica do HEC de acompanhamento farmacoterapêutico, a nível ambulatorial, de pacientes que utilizam anticoagulantes orais durante a pós-alta hospitalar. “Por meio da oferta desse serviço, é possível garantir o acesso à terapia anticoagulante oral, além de assegurar o uso racional e adequado desses medicamentos, evitando problemas relacionados à terapêutica e, em última análise, reduzindo a ocorrência de eventos”, explica Isabela Taquete, supervisora de Farmácia.

Para a coordenadora de Farmácia da Fundação iNOVA Capixaba, Michelle Oliveira, o prêmio reafirma o compromisso da equipe de Farmácia do HEC em promover assistência de qualidade aos pacientes do hospital. “Participar de um evento desse nível e ter um trabalho da nossa assistência farmacêutica em destaque fortalece o papel do profissional farmacêutico no processo de cuidado de nossos pacientes”, diz.

O evento foi realizado em 9 e 10 de novembro, em Vitória, com o tema *Assistência Farmacêutica do Estado do Espírito Santo: Onde Estamos e Para Onde Vamos*.

“Foram debatidos assuntos sobre os avanços e desafios da assistência farmacêutica estadual e apresentadas alternativas para promover a melhoria da gestão, dos processos logísticos e assistenciais, visando à integralidade do cuidado”, explica Michelle.

Durante o evento também foi realizado o I Workshop Sul-Sudeste de Assistência Farmacêutica no SUS, uma iniciativa para analisar, de forma democrática e participativa, o panorama regional da Assistência Farmacêutica na gestão pública, compreendendo os principais desafios para a efetivação do acesso integral e qualificado a medicamentos no SUS.



DESCONTO EM ESTABELECIMENTOS

Benefício destinado para colaboradores da Fundação iNOVA Capixaba (Sede e Hospitais) mediante apresentação do crachá de identificação.

PADARIA TAYTA – 7% DE DESCONTO

- R. CAROLINA LEAL, 71 - OLARIA, VILA VELHA - ES, 29100-181
- R. OLEGÁRIO MARIANO, 84 - SOTECO, VILA VELHA - ES, 29106-240

PERFIL RESTAURANTE – 10% DE DESCONTO

AV. ANTÔNIO GIL VELOSO, 1856 - PRAIA DA COSTA, VILA VELHA - ES, 29101-018

ESPAÇO PROVÍNCIA (PADARIA E RESTAURANTE)

10% DINHEIRO E 5% CARTÃO

R. INÁCIO HIGINO, 33 - PRAIA DA COSTA, VILA VELHA - ES, 29101-435

RESTAURANTE DELLI FOOD HALL

10% DINHEIRO E 5% CARTÃO

R. CEARÁ, 225 - PRAIA DA COSTA, VILA VELHA - ES, 29101-291

CAFFÉ LORENZON

10% DINHEIRO E CARTÃO | 5% LECARD

AV. HUGO MUSSO, 1243 - PRAIA DA COSTA, VILA VELHA - ES, 29101-281



HEC APRESENTA RESULTADOS DA PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL 2023



O diretor-Geral do HEC, Gerson Macagnan, e o Diretor de Operações, Logística, T.I.C., Infraestrutura e Manutenção da Fundação iNOVA Capixaba, Leonardo Tavares, apresentaram os resultados para os colaboradores da unidade.

DEM AÍ: WORKSHOP GGG!

Workshop da Gerência de Gente e Gestão



Lançado no dia 20 de novembro, o Workshop acontecerá mensalmente, reunindo o time de Gente e Gestão das unidades, para estudar as necessidades de melhorias dos processos de gestão de pessoas.

A cada encontro, haverá um novo tema para ser analisado e estudado, revisando os fluxos de trabalho e como podem ser melhorados para os colaboradores.

No primeiro encontro, foram analisados os métodos das Avaliações de Experiência e de Desempenho das Unidades Hospitalares.

NR 32

ADORNO ZERO



O que diz a NR 32 sobre adornos?

Os adornos a que se refere a NR-32 incluem: anéis, alianças, relógios de pulso, pulseiras, brincos, piercings expostos, correntes, colares, presilhas, broches, gravatas, crachás pendurados por cordão, entre outros. O uso de adornos aumenta o risco de contaminação biológica pelo acúmulo de resíduos.

**Todos devem
seguir a NR32
para acessar a
área assistencial**



Cotidiano

FALE COM A EDITORA MÂRCIA BRANKI

E-MAILS: cidades@redetribuna.com.br / policia@redetribuna.com.br

Tratamento avançado para AVC no SUS

A trombectomia mecânica, que reduz as taxas de mortalidade e as sequelas graves, foi incorporada à Tabela de Procedimentos

Jonathas Gomes

A trombectomia mecânica, procedimento avançado para o Acidente Vascular Cerebral isquêmico (AVCi), foi incorporada na Tabela de Procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS), na última sexta-feira, e vai ser oferecida nos hospitais públicos.

O procedimento é minimamente invasivo e é feito com o auxílio de um cateter que leva um dispositivo ao cérebro para desobstruir e restaurar o fluxo sanguíneo arterial após um AVCi, com janela de sintomas maior do que oito horas e menor do que 24 horas.

Assim, é possível reduzir as taxas de mortalidade e as sequelas graves pós-AVC, além de dar mais chances de recuperação aos pacientes. A explicação é da doutora em Genética e gerente de Ensino, Pesquisa e Inovação da Fundação iNOVA Capixaba, Ana Carolina Ramos.

A especialista reitera que, no Brasil, há apenas 17 centros credenciados para realizar o procedimento, sendo quatro públicos, entre eles, o Hospital Estadual Central Dr. Benício Tavares Pereira (HEC), em Vitória.

“É uma ótima notícia. A inclusão no SUS será um desafio, já que é necessária uma estrutura de mão de obra qualificada, fora a infraes-

trutura dos hospitais. Contudo, a um prazo menor, os centros credenciados no SUS terão investimento federal, e, assim, poderemos ampliar o atendimento”, pontua.

O neurologista Leandro de Assis Barbosa, coordenador do serviço de Neurocirurgia do Hospital Estadual Central (HEC), aponta que a trombectomia mecânica oferece maior qualidade de vida, aumenta a capacidade funcional e proporciona mais independência aos pacientes pós-AVC. Ele explica o impacto da inclusão no SUS.

“Já oferecemos a trombectomia mecânica, desde 2013, e participamos de pesquisas internacionais sobre o procedimento. Com a medida, outras macrorregiões do Estado devem passar a oferecer o procedimento, que é o melhor para os pacientes que tiveram AVC isquêmico”, explica o neurologista.

O Acidente Vascular Cerebral isquêmico (AVCi) representa 80% dos casos da doença e é uma das principais causas de morte, incapacitação e internações em todo o mundo, de acordo com o Ministério da Saúde.

Entre os fatores que aumentam a probabilidade de um AVC, estão a hipertensão, a obesidade e o tabagismo, por exemplo.

OS NÚMEROS

17 hospitais são credenciados hoje

80% dos casos são de AVCi



HOSPITAL Estadual Central oferece tratamento, mas com recursos do governo federal atendimento será ampliado

SAIBA MAIS

Entenda

> OS AVCs podem ser classificados em isquêmicos e hemorrágicos. Nos isquêmicos, cerca de 30% são muito graves, que podem levar à morte ou deixar uma incapacidade neurológica.

> NA TROMBECTOMIA MECÂNICA, um cateter é inserido na artéria, pela virilha, e faz o caminho até o cérebro, retirando o coágulo que está bloqueando a passagem de sangue. Quem passa pelo procedimento tem 52% de chance de sair de um AVC sem sequelas ou com consequências menos graves.

> O PROCEDIMENTO proporciona melhor qualidade de vida ao paciente, aumentando sua capacidade funcional (cognitiva e motora) e dando maior independência na vida pós-AVC.

> NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA, uma portaria incluiu a trombectomia mecânica na Tabela de Procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS). Hoje, há apenas 17 centros credenciados no País para realizar o procedimento, sendo quatro públicos, entre eles, o Hospital Estadual Central Dr. Benício Tavares Pereira (HEC), em Vitória.

> COM A INCLUSÃO NO SUS, a expectativa é que, a médio e longo prazo, outros hospitais ofereçam a trombectomia mecânica. É necessário, contudo, uma estrutura de mão de obra qualificada e uma avançada infraestrutura dos hospitais. Por isso, novos credenciamentos para a oferta do procedimento não devem ser imediatos.

> A INCLUSÃO DO PROCEDIMENTO no SUS deve aumentar o investimento nos hospitais públicos que o ofertam. Com isso, será possível ampliar o atendimento aos pacientes.

AVC NO BRASIL

87.518 pessoas morreram de Acidente Vascular Cerebral (AVC) entre janeiro e outubro de 2022.

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO (AVCi)

O AVCi representa cerca de 80% dos casos e é causado por uma obstrução dos vasos que levam sangue ao cérebro. Para ele se destina a trombectomia mecânica.

AVC HEMORRÁGICO (AVCh)

Compreende cerca de 20% dos casos. Ocorre quando há rompimento de um vaso cerebral, provocando hemorragia.

Sintomas

- > EXISTEM alguns sinais que ajudam a reconhecer um Acidente Vascular Cerebral, tais como:
- > FRAQUEZA OU FORMIGAMENTO na face, no braço ou na perna, especialmente em um lado do corpo.
- > CONFUSÃO mental.
- > ALTERAÇÃO DA FALA ou da compreensão.
- > ALTERAÇÃO NA VISÃO (em um ou ambos os olhos).
- > ALTERAÇÃO DO EQUILÍBRIO, coordenação, tontura ou alteração no andar.
- > DOR DE CABEÇA SÚBITA, intensa, sem causa aparente.

Dados

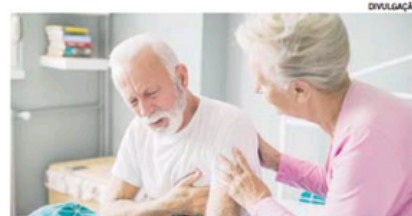
- > O HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL (HEC) realizou, em 2023, 153 trombectomias. A equipe técnica da

unidade de AVC conta com 22 profissionais, tendo 52 leitos disponibilizados para esse perfil de paciente. Por dia, são realizados na unidade, em média, oito atendimentos relacionados a AVC.

Importante

- > CASO qualquer um desses sintomas apareçam, é fundamental ligar para o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu 192).
- > O SAMU 192 possui uma linha de cuidado específica para pacientes acometidos pelo AVC, aumentando o tempo de resposta para chegada do socorro, que impacta diretamente na redução de sequelas.

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) e especialistas consultados.



PACIENTE com suspeita de AVC: entre os sintomas estão alteração do equilíbrio e dor de cabeça

OPINIÕES

HEITOR GONÇALVES NET - 26/08/2023



“Os centros credenciados no SUS terão investimento federal, poderemos ampliar o atendimento”

Ana Carolina Ramos, doutora em genética



“Outras macrorregiões do Estado devem passar a oferecer o procedimento, que é o melhor para os pacientes”

Leandro de Assis Barbosa, neurologista

